



## Editorial

Prezados Sócios,

Neste quarto Boletim Eletrônico da atual Diretoria Nacional Executiva, socializamos com toda a comunidade o relato da *XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática (XIII CIAEM)*, destacando-a enquanto espaço de aproximação entre pesquisadores, professores e estudantes de inúmeros países. No relato, a seguir, observamos o quanto ela possibilitou aprendizagens, reflexões e debates, tendo em vista suas palestras, conferências, mesas-redondas e muito mais.

Além disso, reservamos espaço para que os grupos de pesquisa que participaram do evento relatassem sua história, produção e projetos. O que pode ser visto nas matérias específicas sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GEPEM) e Educação Matemática em Foco (EmFoco). Continuaremos, nos próximos boletins, com relatos de grupos que também participaram do evento, como por exemplo, o Projeto Fundação Matemática. Como nos números anteriores, divulgamos os eventos a serem realizados no Brasil e no exterior em seção própria sempre com o intuito de informar e incentivar a participação de nossos sócios sobre as diversas oportunidades de formação continuada cria-

das nesses eventos. Ademais, inauguramos a seção *Divulgação* que socializará artigos, livros, *softwares*, vídeos e outras produções de nossos sócios.

Registramos nosso convite às diretorias regionais para que socializem nesse espaço suas atividades, seus projetos e suas pesquisas, ao mesmo tempo em que convidamos também os demais sócios a enviarem matérias e notícias. Informamos que receberemos propostas de materiais com vistas à publicação no boletim de outubro, *a partir de hoje*, pelo e-mail [sbem@sbem.com.br](mailto:sbem@sbem.com.br). Reiteramos que estamos sempre disponíveis para esclarecimentos e mais explicações também pelo telefone (61) 3307-2562 ramal 146.

Atenciosamente,  
Diretoria Nacional Executiva.

### Expediente:

#### Editores:

- Cristiano Alberto Muniz
- Regina da Silva Pina Neves

#### Diagramação:

- Ana Paula Gonzaga Marques da Silva

#### Colaboradores:

- Cleyton Hércules Gontijo
- Cristiano Alberto Muniz
- Jorge Cássio Costa Nóbrega
- José Walber de Souza Ferreira
- Laerte Fonseca
- Lucas Gabriel Seibert
- Marcelo Almeida Bairral
- Marilena Bittar
- Regina da Silva Pina Neves
- Rute Elizabete Rosa Souza Borba
- Wagner Valente

## Índice

<i>A presença da Presidência da SBEM na CIAEM: avanços significativos junto à comunidade internacional</i>	2
<i>XIII CIAEM – Conferência Interamericana de Educação Matemática</i>	3
<i>Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática – GEPEM</i>	6
<i>Em Foco: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática</i>	8
<i>Divulgação</i>	9
<i>Eventos</i>	10

## A presença da Presidência da SBEM na CIAEM: avanços significativos junto à comunidade internacional

*Cristiano Alberto Muniz*

*Presidente da SBEM*

A presença da Presidência da SBEM na XIII CIAEM - CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA -, acompanhada de muitos dos integrantes da Diretoria Nacional Executiva, foi muito importante, não somente pela possibilidade do contato direto da Diretoria Nacional Executiva (DNE) e Secretaria com grande número de pesquisadores, mas em especial pela oportunidade de estabelecimento e resgate de articulações com representantes da comunidade internacional e nacional. Nesse sentido, destacamos, a seguir, quatro importantes avanços realizados a partir da nossa presença no evento.

Tivemos a oportunidade de congregarmos representantes do International Congress on Mathematical Education (ICME); de reunirmos com a coordenação do VII Congreso Iberoamericano de Educación Matemática (CIBEM) que será realizado em Montevideo no Uruguai, - no período de 16 e 20 de setembro de 2013, o que permitiu a inclusão da SBEM na sua organização, com inclusão do nome do presidente na Comissão Internacional. A partir desse avanço, a Comissão passa a contar como representante de país de língua portuguesa. Desde então, temos contribuído com a organização do evento, propondo temas e indicando



nomes de educadores brasileiros para proferirem conferências no evento; de (re)estabelecer contato com a Federación Iberoamericana de Sociedades de Educación Matemática (FISEM), a qual somos filiados. Tal contato foi, ao nosso olhar, o mais importante dos ganhos neste CIAEM, quando passamos a ter linha direta de articulação, resgatando espaço vital perdido nos últimos anos.

Além disso, nos reunimos com o representante da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), quando foi discutida a possibilidade de articulação entre as socieda-

des científicas, em projetos específicos, tais como o Projeto Klein e a Comissão entre SBEM - SBM para elaboração de proposta de diretrizes voltadas à licenciatura em Matemática. Tais aberturas de intercâmbio aparecem ao olhar da comunidade internacional como avanço no panorama brasileiro, garantindo diálogo mais profícuo visando novos projetos internacionais envolvendo as duas sociedades.

Por tudo isso, temos a consciência da importância da presença da Diretoria Nacional Executiva nos eventos de Educação Matemática, tanto nacionais quanto internacionais, tecendo importantes conexões com a comunidade científica, educadores e gestores, filiados ou não à SBEM, ampliando as possibilidades de abertura de novos espaços, projetos e influências nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e fortalecimento da área.



[sbem@sbem.com.br](mailto:sbem@sbem.com.br)

## XIII CIAEM – Conferência Interamericana de Educação Matemática



### RELATO

Rute Borba e Carlos Monteiro  
Coordenadores locais da XIII CIAEM

A XIII CIAEM – Conferência Interamericana de Educação Matemática, promovida pelo CIAEM – Comitê Interamericano de Educação Matemática – e pela SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática – foi realizada de 26 a 30 de junho de 2011 na UFPE – Universidade Federal de Pernambuco – com organização local da EDUMATEC – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica.

Considerando os resultados obtidos pela avaliação efetuada por participantes, pode-se afirmar que a XIII CIAEM atingiu os objetivos propostos:

- Divulgar tendências de pensamento na construção da Educação Matemática;
- Conhecer avanços de educadores matemáticos de várias partes do continente americano e de outras latitudes;
- Fortalecer o espírito de união e solidariedade entre os povos da região;

Formar novas gerações de educadores matemáticos.

Seguem algumas falas de participantes do evento:

*“La XIII CIAEM, además de su calidad académica, tuvo entre sus características más relevantes, el privilegio del acercamiento vivencial humanístico entre sus participantes. Fue muy significativa la calidez que predominó en el trato que los organizadores brindaron a todos los que tuvimos el privilegio de estar presentes en la celebración del 50º Aniversario de la CIAEM.”*—Fredy González, Presidente ASOVEMAT, Venezuela

*“Fue un evento en donde las conferencias magistrales estuvieron a cargo de los mejores y más afamados investigadores a nivel internacional. Fue un evento muy interesante porque en las presentaciones de las ponencias se realizaron críticas fuertes para mejorar los trabajos que se presentaron, algo totalmente inusual en los eventos. La amabilidad de las personas de la coordinación local fue excelente.”*—Patricia Camarena, México

A 13ª edição desse evento – a qual comemorou 50 anos do Comitê Interamericano de Educação Matemática – contou com a presença de 1.524 participantes, 45 palestrantes, 16 expositores, 22 membros da Comissão Organizadora, 111 pessoas na equipe de apoio e 42 convidados, totalizando um público de 1760 pessoas.

Os participantes eram originários de 26 países distintos (com respectivo número de participantes): Argentina (64), Brasil (1140), Butão (1), Canadá (4), República Democrática do Congo (1), Chile (50), Colômbia (59), Costa Rica (20), Cuba (2), Dinamarca (2), República Dominicana (17), Equador (1), Espanha

(14), França (2), Reino Unido (1), Guatemala (4), México (54), Moçambique (1), Nova Zelândia (1), Panamá (3), Peru (20), Portugal (10), Paraguai (2), Uruguai (8), Estados Unidos da América do Norte (7) e Venezuela (15).

Participaram como financiadores/apoiadores as entidades/empresas: CNPq, CAPES, Facepe, Banco do Nordeste, Universidad De Costa Rica, HP, Educ@10, Prefeitura da Cidade do Recife, Cortez Editora, Recife Convention & Visitors Bureau, Colégio Boa Viagem, Faculdade Faintvisa, Faculdade Facig e GI Empreendimentos.

Firmaram convênio – financiando a participação de professores e membros de equipes técnicas – as seguintes Secretarias de Educação: Distritais de Bogotá-Colômbia e Brasília; Estaduais del Estado de Sinaloa-México, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins; Municipais de Araçoiaba-PE, Atibaia-SP, Belo Horizonte-MG, Cabo de Santo Agostinho-PE, Campo Grande-MS, Jaboatão dos Guararapes-PE, Juazeiro-BA, Olinda-PE, Paulista-PE, Rio de Janeiro-RJ, Vitória de Santo Antão-PE. Ainda foram firmados convênios com o Departamento de Educación Secundaria Técnica, Ministério da Educação, DRE-Sertãozinho-SP, Grupo de Sábado - FE/UNICAMP, PUC/SP, UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas – e UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros.

No evento ocorreram cinco conferências plenárias (proferidas no auditório principal do Centro de Convenções da UFPE):

Mogens Niss (Dinamarca): **Competencies in Mathematics Education – potentials and challenges. What’s the point? What’s new? What do we gain? What are the pitfalls?**

Ubiratan D’Ambrosio (Brasil): **Priorizar História e Filosofia da Matemática na Educação**

Michèle Artigue (França): La Educación Matemática como un campo de investigación y como un campo de práctica: resultados, desafíos

Alan H. Schoenfeld (Estados Unidos da América): Como pensamos

Carmen Batanero (Espanha): Del análisis de datos a la inferencia: reflexiones sobre la formación del razonamiento estadístico

Ocorreram três mesas-redondas plenárias (também planejadas para a participação de todos):

**¿Cómo debe ser la formación de profesores para seguir una estrategia de resolución de problemas en la Educación Matemática?**, com a participação de Dario Fiorentini (Brasil), Salvador Llinares (Espanha) e Manuel

Santos (México), coordenada por Claudia Groenwald (Brasil).

**Contribución intelectual de Ubiratan D'Ambrosio a la Educación Matemática**, com a participação de Marcelo Borba (Brasil), Patrick Scott (EUA), Luis Carlos Arboleda (Colômbia) e Carlos Vasco (Colômbia), coordenada por Jhony Alexander Villa (Colômbia).

**¿Cómo impactan las tecnologías los currículos de la Educación Matemática?, com a participação de Fidel Oteiza (Chile), Luis Moreno Armella (México), Michèle Artigue (Francia) e Patrick Scott (Estados Unidos), coordenada por Tania M. M. Campos (Brasil).**

Também numa sessão plenária foi celebrado o **50º aniversário do Comitê Interamericano de Educação Matemática**, com uma mesa que contou com a participação de César Carranza (Peru), Ricardo Losada (Colômbia) e Ubiratan D'Ambrosio (Brasil), coordenada por Eduardo Luna (R. Dominicana).

Mesas-redondas paralelas foram ministradas nos auditórios de Centros Acadêmicos da UFPE:

**La Educación de las Ciencias y la Educación Matemática, com a participação de Luis Carlos de Menezes (Brasil), Luz María de Guadalupe González-Álvarez (México) e Carmen Teresa Kaiber (Brasil), sob a coordenação de Patricia Camarena (México).**

**ICMI/IASE Study: Teaching Statistics in School Mathematics, com a participação de Carmen Batanero (Espanha) e Jaime de Carvalho e Silva (Portugal).**

**El Proyecto Klein de la International Commission on Mathematical Instruction, com Yuriko Yamamoto Baldin (Brasil) e Jaime de Carvalho e Silva (Portugal).**

**Historia social de la educación matemática en América Latina: los casos de Venezuela y Brasil, com Fredy González (Venezuela) e Iran Abreu Mendes (Brasil), coordenada por Carlos Sánchez (Cuba).**

**La Educación Matemática y los estudios históricos comparativos, com María Teresa Astudillo (España), Luis Carlos Arboleda (Colômbia) e Wagner Rodrigues Valente (Brasil), coordenada por José Manuel Mattos (Portugal).**

**The Ethnomathematics Agenda for the 21st Century, com Ubiratan D'Ambrosio (Brasil), Maria do Carmo Domite (Brasil), Alexandrina Monteiro (Brasil) e Maria Cecília Fantinato (Brasil), coordenada por Milton Rosa (USA/Brasil) e Daniel Clark Orey (USA/Brasil).**

As conferências paralelas ministradas nos auditórios de sete Centros Acadêmicos da UFPE foram:

Jaime Carvalho e Silva, HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA SALA DE AULA COM EXEMPLOS DA CHINA E DA ÍNDIA

Paulus Gerdes, INCORPORANDO IDEIAS MATEMÁTICAS PROVENIENTES DA ÁFRICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL? O PROJETO BRASIL-ÁFRICA: HISTÓRIAS CRUZADAS "

Eduardo Basurto Hidalgo, UNA RUTA DIDÁCTICA PARA LA ENSEÑANZA DE LOS PARÁMETROS.

Carlos Sanchez, ¿CÓMO HACER APETITOSO EL DISCURSO MATEMÁTICO? EXPERIENCIAS CON SABOR CUBANO

María Salett Biembengut, CONCEPÇÕES E TENDÊN-

CIAS DE MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

José Chamoso, LA REFLEXIÓN COMO ELEMENTO DE FORMACIÓN DOCENTE EN MATEMÁTICAS: ANÁLISIS E INSTRUMENTOS

Marcelo Borba, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA A DISTÂNCIA ONLINE: BALANÇO E PERSPECTIVAS

Fidel Oteiza, REFORMA DEL CURRÍCULO DE MATEMÁTICA 1-12 EN CHILE: VISIÓN, TENSIONES, NUEVOS ACTORES Y LOS DOCENTES

Eliana Rojas, NCTM, TODOS - MATHEMATICS FOR ALL - REALL UN MARCO CONCEPTUAL TRANSDISCIPLINARIO: UN ANÁLISIS A LA INVESTIGACIÓN Y PRACTICA CENTRADA EN LA EDUCACIÓN DE LATINOS/LATINAS EN LOS ESTADOS UNIDOS

Eduardo Basurto Hidalgo, EDUCACIÓN CONTINUA EN LÍNEA PARA MAESTROS DE MATEMÁTICAS, UNA EXPERIENCIA DEL "C@MPUS DE LAS MATEMÁTICAS"

Jesper Lutzen, MATHEMATICAL IMPOSSIBILITY IN HISTORY AND IN THE CLASSROOM

Luis Carlos Arboleda, Gloria Castrillón, LA HISTORIA Y LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA EN EL "HORIZONTE" CONCEPTUAL DE LA PEDAGOGÍA

Uldarico Malaspina Jurado, RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS Y ESTÍMULO DEL PENSAMIENTO OPTIMIZADOR EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Hugo Barrantes Campos, Edwin Chaves Esquivel, LA NECESIDAD DE REFORMAR EL CURRÍCULO ESCOLAR DE MATEMÁTICA EN LATINOAMÉRICA: LA EXPERIENCIA DE COSTA RICA

Bernard Hodgson, THE CONTRIBUTION OF HISTORY OF MATHEMATICS TO THE PREPARATION OF SECONDARY SCHOOL MATHEMATICS TEACHERS

Luis Enrique Moreno Armella, LA SEMIÓTICA Y LO DIGITAL: DOMINIOS COEXTENSIVOS

Tania Maria Mendonça Campos, SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES

Edison de Faria, USO DE CALCULADORAS EN EL AULA: CREENCIAS DE ESTUDIANTES DE ENSEÑANZA SECUNDARIA

María Teresa González Astudillo, LA ENSEÑANZA DEL ANÁLISIS MATEMÁTICO: DE LOS LIBROS DE TEXTO A LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS

Manuel Santos-Trigo, EL PAPEL DE LA RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS EN EL DESARROLLO DEL CONOCIMIENTO MATEMÁTICO DE LOS PROFESORES PARA LA ENSEÑANZA

Concepción Valdés Castro, PARADOJAS EN LA PROBLEMATIZACIÓN DEL CÁLCULO

Juan Díaz Godino, INDICADORES DE LA IDONEIDAD DIDÁCTICA DE PROCESOS DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS MATEMÁTICAS

Terezinha Nunes, Deborah Evans, Rossana Barros, Diana Burman, PROMOVENDO O SUCESSO DAS CRIANÇAS SURDAS EM MATEMÁTICA: UMA INTERVENÇÃO PRECOCE

Dario Fiorentini, A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DESDE A PERSPECTIVA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APROXIMAÇÃO

Raymond Duval, IDÉES DIRECTRICES POUR ANALYSER LES PROBLÈMES DE COMPRÉHENSION DANS L'APPRENTISSAGE DES MATHÉMATIQUES

Marcelo Câmara, O QUE ALUNOS DE 7 ANOS SABEM E NÃO SABEM FAZER EM MATEMÁTICA: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UMA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Carlos Vasco, LA INTERACCIÓN ENTRE MODELOS Y TEORÍAS EN LA ENSEÑANZA DE LA CRONOTOPÍA

Claudia Lisete Groenwald, INCORPORANDO AS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA

Salvador Llinares, FORMACIÓN DE PROFESORES DE MATEMÁTICAS. CARACTERIZACIÓN Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS DOCENTES

Peter Bryant, CHILDREN'S UNDERSTANDING AND USE OF INVERSION IN ARITHMETIC

Foram também ministrados os seguintes minicursos:

Gustavo Eduardo Bermúdez, ISOMETRÍAS EN EL PLANO. APLICACIÓN A RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS DE CONSTRUCCIONES  
Carlos Sánchez Fernández, Concepción Valdés Castro, PROBLEMAS HISTÓRICOS ATRACTIVOS PARA EL APRENDIZAJE DE LA MATEMÁTICA

Mauricio José Orellana Chacín, CURVAS Y SUPERFI-

CIES EN LAS ARTES, LA ARQUITECTURA Y LA VIDA COTIDIANA

Etda Luisa Rodríguez Minarsky, CONSTRUCCIONES, ¿SOLAMENTE CON REGLA Y COMPÁS?

José Chamoso, EXPERIMENTANDO LA ESENCIA DEL CONCEPTO DE MEDIA ARITMÉTICA

Patricia Camarena Gallardo, LA MATEMÁTICA EN EL CONTEXTO DE LAS CIENCIAS Y LA MODELACIÓN

Oscar Salas Huertas, LA MODELIZACIÓN COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LOGRAR APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Juan Díaz Godino, DESARROLLO DE COMPETENCIAS DE ANÁLISIS DIDÁCTICO DEL PROFESOR DE MATEMÁTICAS

Dani Ben-zvi, CHALLENGES IN DEVELOPING STUDENTS' STATISTICAL REASONING  
Luis Roberto Moreno Chandler, DIFICULTADES DE APRENDIZAJE EN MATEMÁTICA

Ana Maria Ferreras Fiel, INSPIRAR, ATRAER Y EDUCAR: UNA RESPONSABILIDAD DE TODOS

Rodrigo Cambray-Núñez, INTRODUCCIÓN AL ANÁLISIS DE LOS INFINITAMENTE PEQUEÑOS INVENTADO POR LEIBNIZ Y SU APLICACIÓN EN EL DESCUBRIMIENTO DE LA NATURALEZA DE LA CURVA CATENARIA

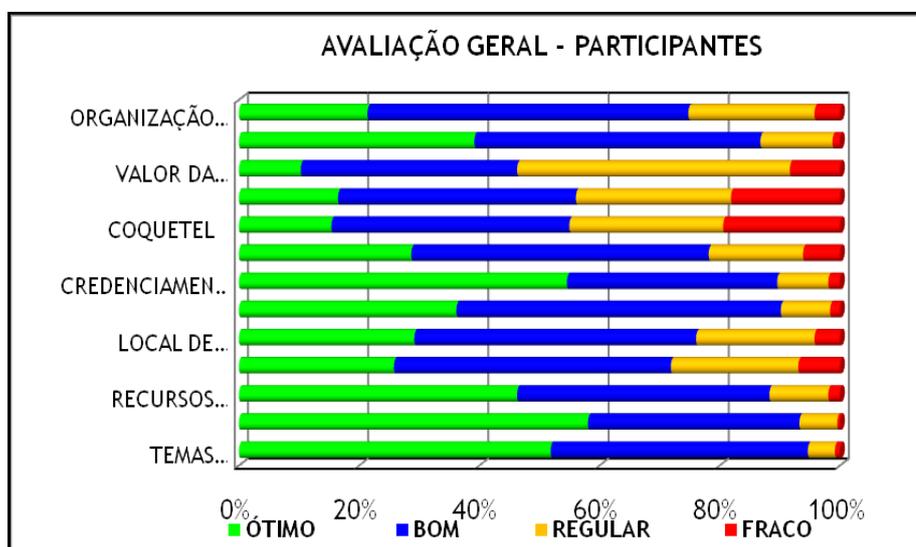
Alexa Ramírez Vega, EL USO DE LA PLATAFORMA OPEN CONFERENCE SYSTEMS EN LA ORGANIZACIÓN DE EVENTOS ACADÉMICOS: LA EXPERIENCIA DE LA XIII CIAEM

Além dessas atividades científicas acima relatadas, ocorreram também cerca de 90 oficinas e 750 comunicações orais.

O evento contou, ainda, com uma exposição técnico-científica, na qual participaram 12 empresas: Art Gravata Brinquedos Educativos; BOLEMA (Boletim de Educação Matemática); Campus de las Matematicas; Cortez Editora; Editora Autêntica; Editora Livraria da Física; EMFoco (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática); GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática); Hewlett-Packard Development Company – HP; Livraria Recife, Revista Zetetiké e a SBEM (Sociedade Brasileira de Educação Matemática).

Pelo exposto, pode-se observar que a XIII CIAEM propiciou um ambiente rico de trocas entre pesquisadores, professores e instituições, favorecendo melhorias do ensino e da aprendizagem da Matemática no Brasil, nas Américas e outras partes do mundo.

Como forma de obter uma visão global da XIII CIAEM, ao final da conferência foram realizadas avaliações individuais pelos seus participantes, considerando indicadores tais como Temas abordados, Palestrantes, Recursos audiovisuais utilizados, Material do participante, Locais de realização, Dias de realização do evento, Credenciamento, Estandes de divulgação, Valor da inscrição, Atendimento na Secretaria e Organização, que podem ser observadas no gráfico a seguir.



O ponto mais relevante, na opinião dos participantes foi o item **Temas Abordados**, que recebeu pontuação **Ótimo** ou **Bom** em **95%** das avaliações.

Os demais itens com avaliações acima de 80% entre **Ótimo** e **Bom** foram aplicadas aos itens: **Palestrantes (93,3%)**; **Dias de Realização (90,2%)**; **Credenciamento (89,6%)**; **Recursos Audiovisuais (88,3%)** e **Atendimento na Secretaria (86,8%)**.

Analisando as avaliações feitas entre os participantes e expositores do evento conclui-se que, de um modo geral, o evento foi muito importante e cumpriu seu papel de promover o debate, a crítica e o desenvolvimento de pesquisas e estudos para a promoção do desenvolvimento da Educação Matemática no continente americano e no Brasil.

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA GEPEM



Rodovia BR 465 km7 – UFRRJ/IE – Sala 30

Seropédica, RJ - CEP: 23890-000

### O Gepam esteve na CIAEM

#### Gepam – 35 anos em prol da Educação Matemática (EM) Brasileira

*No Brasil, dos grupos criados nas décadas de 1960 e 1970 com o objetivo de contribuir com reflexões e melhorias no ensino de matemática em seus diferentes níveis (G-Rio e GEPEM, no Rio de Janeiro; o GRU-EMA, em São Paulo, e o GEMPA, no Rio Grande do Sul), o Gepam é o único que continua atuando com suas proposições iniciais. Sua primeira presidente foi a professora Maria Laura Mousinho Leite Lopes (UFRJ). Desde 2003 o Gepam é presidido pelo professor Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ).*

O Gepam foi criado em 1976, no Rio de Janeiro, com a finalidade de ser um grupo de estudo e pesquisa em Educação Matemática, nessa ocasião agregava cerca de 20 membros. Atualmente o número de sócios (pagantes regulares) está em torno de 80. No entanto, a base de dados do Gepam tem em torno de 600 interessados (estudantes, professores, instituições) pela EM. Imagine que na época de criação do Gepam, devido aos escassos meios de comunicação, cada grupo ficava bastante restrito ao seu Estado e, até mesmo, à cidade na qual havia sido formado. A difusão do que cada grupo fazia era bastante restrita.

Sempre com o intuito de promover melhorias no ensino de Matemática, a diretoria do GEPEM, em 1981, implantou, pioneiramente no Brasil, um curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Matemática em convênio com a Universidade Santa Úrsula (USU). Posteriormente, a USU, com a assessoria do Gepam, implantou o curso de mestrado em Educação Matemática (o segundo da área no Brasil), sob a coordenação da professora Estela Kaufman Fainguelernt, uma das ex-presidentes do Gepam.

O Gepam é um grupo interinstitu-

cional com sede, desde 2003, no Instituto de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Até este ano o Gepam esteve sediado na USU. Um dos fatores determinantes para a saída da sede do Gepam da USU foram os problemas financeiros pelos quais passava essa Instituição e que acarretaram dificuldades na manutenção de um espaço físico adequado às demandas do Grupo, dentre outras. Com a eleição do Prof. Marcelo Almeida Bairral para a presidência foi estabelecido um convênio com a UFRRJ, com o apoio do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE) do Instituto de Educação. Assim, a sala 30 desse Instituto passou a ser o novo espaço do Grupo e onde visitantes (professores, estudantes e educadores matemáticos) podem acessar o acervo do Grupo e outros materiais de EM produzidos por educadores matemáticos daquela Instituição.

Ao contrário dos demais Grupos de Pesquisa atuais, que geralmente estão vinculados à Programas de Pós-Graduação, o Gepam tem autonomia financeira, acadêmica e científica. Essa é uma das razões pelas quais o Gepam não está cadastrado como grupo de pesquisa no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além do mais, o Gepam não tem líder, tem Diretoria. Portanto, essas são características do Grupo e que o diferem dos Grupos de Pesquisas atuais.

Conforme Estatuto, aprovado na 1ª Assembleia Geral, realizada em 24 de fevereiro de 1976, o GEPEM é uma associação civil, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, sede e foro no Estado do Rio de Janeiro (Art. 1º). O Estatuto do Grupo está disponível em seu Portal. A cada dois anos é

**Marcelo Almeida Bairral**

*Presidente do Gepam*

*Professor da UFRRJ*

*mbairral@ufrjr.br*

eleita, mediante votação dos sócios, com a anuidade corrente atualizada, a Diretoria do GEPEM. Em junho de 2011 a diretoria eleita foi:

*Presidente: Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)*

*Vice-Presidente: Dora Soraia Kindel (UFRRJ)*

*Secretária Geral: Rosana de Oliveira (UERJ e SMAR/RJ)*

*Segunda Secretária: Rosa Maria Mazo Reis (UNESA/RJ)*

*Primeiro Tesoureiro: Márcio de Albuquerque Vianna (UFRRJ)*

*Segundo Tesoureiro: Rodrigo Wanderley de Melo Cardoso (UFRRJ)*

*Diretora Cultural: Neiva Ferreira Alves (SEE/RJ)*

### Publicações do Grupo

Além do seu Portal na *Internet* (<http://www.gepam.ufrjr.br>) e do Informativo Quadrimestral (impresso) enviado aos sócios e colaboradores, o Gepam possui dois importantes veículos de divulgação da pesquisa em Educação Matemática: *A Série Pensamento em Ação* e o *Boletim Gepam*. *A Série* publicou dois livros: *Uma Propor-Ação entre Matemática e PCN* (número esgotado) e o livro *Frações no Ensino Fundamental: Conceituação, Jogos e Atividades Lúdicas* (2005). Infelizmente, por falta de financiamento, o Gepam não tem conseguido publicar novos volumes.

O Boletim Gepem é a publicação mais antiga na Educação Matemática brasileira. Seu primeiro número foi publicado em 1976. A Revista é publicada impressa e em versão eletrônica (<http://www.ufrj.br/SEER/index.php>). O Boletim está avaliado no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como B1. A versão impressa do número 57 (jul./dez. 2010) acaba de ser publicada. O conteúdo da Revista é:

Revisitando o corte didático em Álgebra: Uma questão de conexão entre os mundos corporificado e simbólico? / Rosana Nogueira de Lima e Lulu Healy; O Ensino na *École Polytechnique* e a Rigorização da Análise: o *Cours d'analyse* de Cauchy / Rubem Nunes Galvarro Vianna e Tatiana Roque; **Um Estudo sobre Ensino de Funções na Ótica da Proposta Curricular do Estado de São Paulo – 1991** / Eduardo M. de Souza Junior e Jairo de Araújo Lopes; **Seção Especial: Epistemologia dos Números Relativos** / de Georges Glaeser com reedição de Wanderley Moura Rezende e Bruno Alves Dassie; Explorando ângulos e triângulos com dobraduras em papel / Belén Arrieché Alvarado e Martha Iglesias Inojosa. Resenha: Prof. J. O. Monteiro de Camargo e o Ensino de Cálculo Diferencial e Integral e de Análise na Universidade de São Paulo; por Sílvia César Otero-García.

Tradicionalmente, a colaboração dos associados com a anuidade contribui com a impressão dos Boletins. Infelizmente, essa contribuição nem sempre atinge o montante suficiente para a tiragem necessária de revistas. Com a instalação da sede do Grupo no Instituto de Educação da UFRJ, essa instituição, juntamente com a Imprensa Universitária, as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação, tem subsidiado constantemente as demandas do Grupo, especialmente, no envio de correspondências e na edição/impressão dos Informativos Trimestrais e dos Boletins. Mesmo assim, faltam-nos recursos para garantir a periodicidade semestral do Boletim Gepem, para aumentar o número de doações, bem como para financiar outras publicações e realizar eventos, solicitações constantes dos nossos associados. Portanto, **torne-se sócio do Gepem e contribua com a sua existência**. Para receber as publicações (2 Boletins por ano e 3 Informativos) é preciso colaborar, anualmente, com R\$ 30,00 (sócio individual) ou R\$ 60,00 (sócio institucional). Veja mais detalhes em nosso Portal (link Anuidade).

O intuito de continuar sendo um Grupo integrador e disseminador da Educação Matemática tem sido nosso objetivo principal, apesar de dificuldades de diferentes naturezas. A diversidade institucional dos membros que compõem a Diretoria e o Comitê Editorial mostra o compromisso das suas gestões no processo de democratização, independência e autosustentabilidade acadêmico-científica das ações do Grupo. Finalizando, agradeço ao corpo de Consultores do Boletim Gepem pela dedicação e comprometimento na avaliação dos textos submetidos e nas críticas e sugestões que visam a melhoria do nosso periódico.

#### Para saber mais sobre a História do Gepem

- Boletim 48 e 49 (números Comemorativos dos 30 anos do Grupo)
- Lopes, M. L. (1994). GEPEM — Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática. *Em Aberto*(62), 100-102.



**Promoção para sócios da SBEM, até 31/10/2011.** Por apenas R\$280,00 (individual) e R\$400,00 (institucional) adquira a **coleção completa** dos Boletins (do 1 ao 57, exceto os números esgotados) e fique sócio em 2011. Os gastos postais serão pagos pelo Gepem. É só efetuar o depósito (ou transferência em conta no Banco Santander/ag. 3933; c/c 13000031-4). O CNPJ do Gepem é 42.568.469.0001-71. Efetuando o pagamento informe-nos por e-mail ([gepem@ufrj.br](mailto:gepem@ufrj.br)) o dia da transação e seu endereço completo que providenciaremos o envio da coleção.

COLEÇÃO SBEM

**Euclides Roxo e a Modernização do Ensino da Matemática no Brasil**  
R\$20,00 (Sócios)  
R\$ 30,00 (Não Sócios)

**Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental**  
R\$30,00 (Sócios)  
R\$ 40,00 (Não Sócios)

**Modelagem Matemática na Educação Brasileira**  
R\$30,00 (Sócios)  
R\$ 40,00 (Não Sócios)

**Avaliação e Educação Matemática**  
R\$20,00 (Sócios)  
R\$ 30,00 (Não Sócios)

**Educação Matemática no Ensino Superior**  
R\$30,00 (Sócios)  
R\$ 40,00 (Não Sócios)

**Reflexões sobre o Ensino de Matemática nos anos iniciais de escolarização**  
R\$20,00 (Sócios)  
R\$ 30,00 (Não Sócios)

**Tecnologias e Educação Matemática**  
R\$30,00 (Sócios)  
R\$ 40,00 (Não Sócios)

**Informações e vendas:**  
[sbem@sbem.com.br](mailto:sbem@sbem.com.br)

## EMFOCO: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

José Walber de Souza Ferreira

Grupo de Estudos em Educação Matemática EMFoco, josewalber@yahoo.com.br

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática EMFoco (Educação Matemática em **Foco**), sediado em Salvador - Bahia, foi fundado em 13 de novembro de 2003, por oito educadores matemáticos, oriundos do primeiro curso de Especialização em Educação Matemática, chancelado pela Universidade Católica de Salvador (UCSal). Atualmente o EMFoco conta com 19 integrantes, dos quais 12 atuam no Ensino Básico.

O EMFoco tem como finalidade principal congregar interessados em Educação Matemática que queiram discutir e produzir sobre a prática docente; estimular e manter, no professor do ensino básico, um interesse ativo pela matemática e suas aplicações; incentivar a pesquisa; manter o conhecimento de matemática dos professores atualizado e criar, por todos os meios ao seu alcance, as condições necessárias para o desenvolvimento da Educação Matemática no Estado da Bahia. Para consecução desses fins, o EMFoco vem desenvolvendo as seguintes ações:

- Promovendo congressos, seminários, reuniões científicas, cursos e outras atividades análogas, eventos destinados a difundir e aperfeiçoar a Educação Matemática;
- Publicando e divulgando boletins a fim de divulgar suas atividades e ampliar o seu âmbito de influência;
- Publicando obras relacionadas com Educação Matemática, inclusive um livro intitulado *Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos*, organizado pelo sócio Leandro Diniz e pelo nosso amigo e sócio Honorário, Prof<sup>o</sup> Dr. Marcelo Borba (UNESP/Rio Claro-SP).
- Auxiliando, de todas as formas, os interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos em Educação Matemática; e
- Promovendo ciclos de estudos de matemática e suas aplicações.

Apesar dessas ações ambiciosas o EMFoco é **autofinanciável**, ou seja, subsiste com as mensalidades pagas pelos sócios, não tendo ajuda financeira de nenhum convênio ou instituição; e **autônomo**, ou seja, não possui vínculo institucional.

Na gestão 2004-2007, a Diretoria da SBEM-BA elegeu como uma das suas prioridades o enraizamento da entidade na comunidade dos professores de matemática do Estado da Bahia, com a descentralização das ações que antes eram concentradas nela própria, fomentando novos espaços de discussões. Assim, puseram em prática o que reza o seu Estatuto, dando início ao processo de criação de Núcleos, que são agrupamentos de, pelo menos, cinco associados da SBEM. O EMFoco foi o primeiro grupo a formalizar a sua condição de Núcleo, no dia 1<sup>o</sup> de novembro de 2004, sendo seus coordenadores, junto à SBEM-BA, os sócios José Walber de Souza Ferreira e Gilson Bispo de Jesus.

Durante sete anos de existência, o EMFoco já realizou mais de cento e cinquenta reuniões ordinárias para discussão de textos, apresentação de comunicações científicas, relatos de experiências, minicursos, palestras, elaboração de sequências didáticas e outros fins, além de algumas reuniões extraordinárias, nas quais são tratados assuntos diversos. No que concerne às sessões de estudos, são realizadas quinzenalmente. Sempre aos sábados, das 8h30min às 13h, nas dependências do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM) da UCSal. As reuniões ocorrem durante todo ano, com recesso nos meses de janeiro e julho. Todas as reuniões são registradas em atas e disponibilizadas na *home page* do grupo: <http://www.grupoemfoco.com.br>, além dos resumos das monografias de conclusão do curso de Especialização dos sócios, eventos, o cronograma das reuniões, notícias, videoconferências (apresentações), etc. Futuramente, outras produções científicas, como artigos, relatos de experiências, dissertações, teses, entre outros, também estarão disponíveis.

O EMFoco já é presença marcante nos diversos eventos ligados à Educação Matemática, com participação em mais de 50 eventos regionais, nacionais e internacionais, o que comprova o espírito de comprometimento e responsabilidade dos que o constituem. Nesses eventos, o EMFoco participou por meio de apresentações de minicursos, relatos de experiências, oficinas, palestras, pôsteres e comunicações científicas.

Na XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática (XIII CIA-EM) ocorrida no período de 26 a 30 de julho de 2011, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na cidade de Recife-PE, o EMFoco participou de forma bastante ativa, com a apresentação de 4 trabalhos, sendo uma Oficina e três Comunicações Orais, coordenou uma Conferência Paralela e divulgou seus materiais através do *stand* EMFoco/GEPPEM, espaço adquirido junto a Coordenação do evento.

Além da participação em eventos, o EMFoco também promove alguns deles, como a I e II Jornadas de Educação Matemática do EMFoco, realizada em novembro de 2008 e 2010, na UCSal, em comemoração aos cinco e sete anos de sua fundação, respectivamente.

O EMFoco entra na pesquisa a partir de março de 2007, quando foi convidado a participar do Projeto de pesquisa da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) intitulado "Um estudo sobre o domínio das Estruturas Aditivas com estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental no Estado da Bahia – PEA". Aprovado e financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado da Bahia – FAPESB, o projeto tem como objetivo principal a interação dos professores da Escola Básica e pesquisadores das universidades na construção de propostas possíveis de serem implementadas na sala de aula, buscando minimizar as dificuldades no ensino e aprendizagem da matemática. Dessa forma, o EMFoco atua como parceiro desse projeto, participando ativamente do processo de investigação como grupo de pesquisa em escolas públicas de Salvador e Região Metropolitana.

O PEA foi desenvolvido em nove regiões do Estado da Bahia por núcleos da SBEM-BA, entre eles o EMFoco, sob a coordenação geral do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências - GPMEC (UESC).

Uma das finalidades do Grupo EMFoco é criar, por todos os meios ao seu alcance, as condições necessárias para o desenvolvimento da Educação Matemática, no Estado da Bahia. E nesse sentido, aproximou-se da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional (DIRFE) do Instituto Anísio Teixeira (IAT), para formular e apresentar uma série de videoconferências intitulada *Descorpendo a Matemática*, que é transmitida para todo o interior do estado da Bahia, através da Rede Educação que é composta por seis estúdios e quarenta auditórios, distribuídos em vários municípios do Estado da Bahia, além da internet.

Outras duas conquistas no âmbito social e político foram a Audiência pública na Câmara de Vereadores de Salvador, cujo tema foi *Avaliação do ensino da Matemática no município de Salvador*, proposta por um de seus vereadores, onde debatemos os principais problemas do ensino e aprendizagem da matemática no município de Salvador e possíveis sugestões de melhoria. A segunda foi a oficialização do Dia Municipal da Matemática em Salvador, através da Lei 7894/2010, que institui o dia 6 de maio para a sua comemoração, também proposta por um vereador.

O Desenvolvimento Profissional e a Autoformação são alicerces do EMFoco, e dessa forma vimos vários dos seus sócios buscando um lugar ao sol, e o resultado não poderia ser outro: a absorção, quase que completa, desses pelas diversas Instituições de Ensino Superior, a saída e retorno de alguns sócios com o título de Mestre (Anderson Miranda, Anete Cardoso Cruz, Joseane Topázio, Gilson de Jesus, Leandro Diniz e Shirley Costa) e outros cursando o Doutorado (Gilson de Jesus) e o Mestrado (Juanice Andrade).

O reconhecimento do trabalho que o Grupo EMFoco vem realizando na Bahia pela Comunidade de Educação Matemática não se restringe ao âmbito regional, amplia-se nacionalmente, mostrando-nos que estamos no caminho certo ao defender o que acreditamos com garra, determinação, compromisso e, acima de tudo, com ética. Para tanto, continuaremos levando a todos os lugares a proposta de legitimação desses Grupos de Estudos como modalidade de Formação Continuada de Professores. É nítido perceber o avanço da nossa prática educativa em sala de aula, atenuando as nossas angústias ao (com)partilhar o conhecimento e experiências com os nossos colegas e com a esperança de uma educação de qualidade em nosso País.

<sup>1</sup> José Walber de S. Ferreira, Osmar Gabriel S. Filho, Silvonilton C. Bastos, Anderson Melhor Miranda, Cláudia Regina C. C. Pinto, Torquato P. Lima Jr, Bárbara Andresa R. Barboza e Ana Lúcia S. Simas.

## Divulgação

### Revista Caminhos da Educação Matemática

#### NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Os interessados em publicar artigos deverão enviar o material para o e-mail [gepem.revista@hotmail.com](mailto:gepem.revista@hotmail.com). A data limite para o envio anual dos trabalhos será até o dia 31 de março de cada ano. Os temas devem se enquadrar na seguintes temáticas: Formação de Professores de Matemática; Pesquisas em Educação Matemática; Ensino de Matemática na Educação Básica. O texto deverá conter um resumo em português com até 10 linhas e três palavras chaves. O nome do(a) autor(a) deverá ser acompanhado de dados sobre a instituição onde trabalha, titulação acadêmica, endereço eletrônico. Os textos para publicação deverão ser digitados em formato do Word, ter de 05 a 10 laudas, formato A4 (margens superior e esquerda 3cm, direita e inferior 3cm), incluindo notas, colocadas no rodapé, espaço entre linhas 1,5, fonte 12, tipo arial. As citações deverão seguir o padrão mais atualizado da ABNT. Todos os trabalhos serão apreciados pelo Conselho Editorial da Revista e submetidos a pareceristas ad hoc. O autor será informado por e-mail sobre a aprovação ou não de seus artigos. As referências deverão ser relacionadas no final do trabalho, conforme padronização NBR 6023. A revisão ortográfica e gramatical é de responsabilidade do autor. Os artigos que não atenderem de pronto aos critérios estabelecidos, não serão submetidos à avaliação.

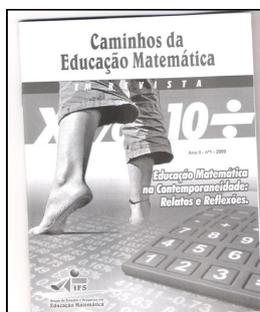
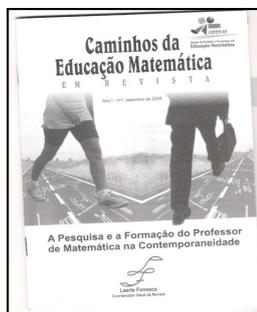
*Prof. Dr. Laerte Fonseca  
Instituto Federal de Sergipe  
Coordenador geral e Editor*

Como **primeiro e único periódico científico de SERGIPE** na área de Educação Matemática, a **Revista Caminhos da Educação Matemática** tem como objetivo principal fomentar e difundir a Educação Matemática no cenário sergipano.

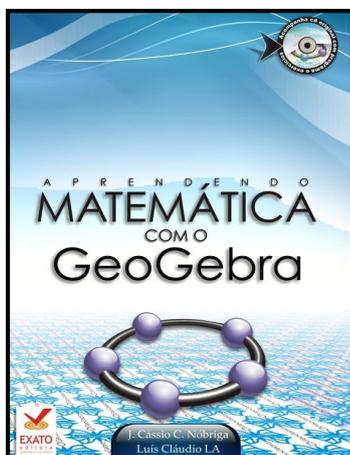
Esse periódico resultou dos trabalhos desenvolvidos pelo GEPEM - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática/IFS (Instituto Federal de Sergipe), desde 2007. É publicado anualmente e teve seu primeiro número em 2008. Em suas temáticas, busca discutir temas da contemporaneidade; principalmente a formação de professores de Matemática. Em 2009, tivemos a honra de receber um artigo do Prof<sup>o</sup> Dr. Bernard Charlot – filósofo francês que defende e discute a relação com o saber, sob uma visão sociológica, desde 1980. Em 2010, a revista foi contemplada com um texto dos Professores Doutores Paulo Figueiredo e Ana Paula Baltar (UFPE). Estamos trabalhando para a edição de 2011.

Atualmente, o conselho editorial e científico é formado por: Prof. Ddo. Laerte Fonseca (IFS/Editor), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivanete Batista dos Santos (UFS), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia Pistóia Mariani (UFS), Prof<sup>a</sup> Dda. Denize da Silva Souza (UFS), Prof. Dr. Silvânio de Andrade (UECG), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lulu Healy (UNIBAN) e Prof. Dr. Sérgio Lorenzato (UNICAMP). **ISSN 1983-7399.**

É nosso desejo que estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados brasileiros e estrangeiros ampliem as discussões em Educação Matemática, contribuindo e difundindo com novas investigações para que nossa identidade seja legitimada pela sociedade.



### Aprendendo Matemática com o GeoGebra



O professor Jorge Cássio Costa Nóbriga é licenciado em Matemática pela UnB e mestre em Ensino das Ciências pela UFRPE. Autor das 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> edições dos livros *Aprendendo Matemática com o Cabri-Géomètre II* (volumes 1 e 2) e *Aprendendo Matemática com o Cabri-Géomètre II e II-Plus (volume único)*. Atua em cursos de graduação e pós-graduação em instituições de Ensino Superior de Brasília.

O professor Luís Cláudio Lopes de Araújo é licenciado em Matemática pela PUC-GO (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), mestre em Matemática (Pura) pela UnB (Universidade de Brasília) e doutorando em Matemática pela UnB. Já atuou no Ensino

Aprendendo Matemática com o GeoGebra  
J. Cássio C. Nóbriga

Mais informações: [jcassio@gmail.com](mailto:jcassio@gmail.com)

**EVENTOS SETEMBRO/OUTUBRO—2011**

*José Walber de Souza Ferreira  
2º Secretário da SBEM-BA  
Presidente do Grupo de Estudos EMFoco*

**REGIONAIS****XII SEMANA DE MATEMÁTICA DA UEFS**

Local: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – Feira de Santana - BA

Data: 24 a 27 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.uefs.br/semat/>

**ESTADUAIS****III JORNADA PEDAGÓGICA DE MATEMÁTICA DO VALE DO PARANHANA**

Local: Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) – Taquara - RS

Data: 22 a 24 de setembro de 2011

Maiores Informações: <http://jornadadematematicadovaladoparanhana.blogspot.com/>

**V ENCONTRO BRASILENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – V EBREM**

Local: Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) – Brasília - DF

Data: 23 a 25 de setembro de 2011

Maiores Informações:

[http://www.sbemdf.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=90&Itemid=56](http://www.sbemdf.com/index.php?option=com_content&view=article&id=90&Itemid=56)

**II FÓRUM PONTIGUAR DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA****III ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – III EREM**

Local: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Mossoró – RN

Data: 30 de setembro a 03 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.sbemrn.com.br/iiierem/>

**VII ENCONTRO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Local: Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau - SC

Data: 31 de outubro a 01 de novembro de 2011

Maiores Informações: [sbemsc@gmail.com](mailto:sbemsc@gmail.com)

**INTERNACIONAIS****11º SIMPÓSIO DE EDUCACIÓN MATEMÁTICA – 11SEM**

Local: Universidad Nacional de Luján – Luján (Provincia de Buenos Aires) – Argentina

Data: 29 a 30 de setembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.edumat.org.ar/11sem>

**EVENTOS SETEMBRO/OUTUBRO—2011**

*José Walber de Souza Ferreira  
2º Secretário da SBEM-BA  
Presidente do Grupo de Estudos EMFoco*

**MATEMÁTICA****I SEMANA DA MATEMÁTICA DA UFAC**

Local: Universidade Federal do Acre (Anfiteatro Garibaldi Brasil) – Rio Branco - AC

Data: 17 a 21 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.semanadamatematica.com.br/>

**IV SEMANA DA MATEMÁTICA DA UFS**

Local: Universidade Federal de Sergipe – Itabaiana - SE

Data: 24 a 27 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.ivsemat.tk/>

**OUTROS****I FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA**

Local: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia - MG

Data: 03 a 05 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/>

**34ª REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd)**

Local: Centro de Convenções de Natal - Natal - RN

Data: 02 a 05 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://34reuniao.anped.org.br/>

**IX COLÓQUIO NACIONAL DO MUSEU PEDAGÓGICO****II COLÓQUIO INTERNACIONAL DO MUSEU PEDAGÓGICO**

Local: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Vitória da Conquista - BA

Data: 05 a 07 de outubro de 2011

Maiores Inf.: <http://www.uesb.br/eventos/museupedagogico/default.asp?texto=apresentacao/index.html>

**XIV SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CIENTÍFICA – XIV SEMOC**

Local: Universidade Católica do Salvador (UCSal) – Salvador - BA

Data: 17 a 21 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://www.ucsal.br/pesquisa/semoc/home.asp>